

659141

~~Embora esteja com, seu~~



1. Uma empresa fabrica cada
de "abre" ou "fecha" como
pequeno comércio.

1. Somos um país pobre q
cometeu o erro de construir
uma ~~unidade~~ fábrica da
indústria petrolífera num
tempo em q internacional/
~~tal iniciativa foi infortunada~~
~~essa indústria entrou~~
num período de incerteza pro-
funda. A iniciativa foi
infortunada. O ^{plano} financeiro
estava total/desajustado à
situaç int/na e às condições
do país.

O erro cometido não
foi atalhado a tempo. Nin.

quem teve a coragem de
dizer: "pare-se". Ninguém,
~~de facto,~~ teve a coragem de fazer ~~o~~
~~projeto de Sines~~ a escolha
certa q. ^{do} se discutir o q
seria ~~o~~ ^{melhor p. o país} pagar as
indenizações q a travagem
do processo de Sines exigia
ou continuar o processo sa-
bendo q se ~~combinava~~ ^{alinhava} du-
ta ~~vamos~~ ^{uma} indústrias em crise
com ~~os~~ ^{os} dinheiros públicos. ⊗

O erro ~~está~~ está a fazer-se
e ~~vai~~ ^{vai} ter q continuar
ser pago por todo o povo
português. Tal é o preço
do desconhecimento dos pro-
cessos industriais da parte
dos decisores políticos. Tal é



preço da vontade política q
se exerce só no imediato,
q não planeia, não prevê,
não estabelece prioridades.

2. Poucos
anos depois da sua
implantação, uma boa
unidade fabril não se
pode emparedar (como, de
resto, se vai ter q fazer
às centrais nucleares q do
chegar o termo do seu fun-
cionamento o risco mínimo.)

É q uma empresa
fabril não se "abre" ou
"fecha" como um pequeno
comércio. q. do se lhe põe o
letreiro "brenha-se".



As coisas são mais com-
plicadas na indústria.
Uma unidade fabril signi-
fica um investimento im-
portante \bar{q} , no equilíbrio
dos fins sociais do Orçã-
do do Estado, e só pode justi-
ficar-se se dele for tirado
ao longo do tempo o
máximo de rendimento.



Uma empresa industrial
é como um organismo
vivo \bar{q} tem uma vida
própria determinado período
de vida própria + ~~e~~
~~essa~~ P.º esse período conta
a velocidade a \bar{q} ~~q~~
~~essa~~ tecnologia usada se
modifica, a manutenção

necessária p. ^{garantir} ~~o~~ o
equipa/ e bom estado
de conservação, a amortiza-
ção ^a realização através de
produção.

Por isso uma unidade fabril
não "acaba" por decreto.

As leis da ^{economia} ~~tecnica~~ indus-
trial impedem-no.

~~Como o impedem~~

~~Fundação Cuidar do Futuro~~
~~ria/ aquilo q̄ toda a gente~~
~~q̄ trabalha na indústria~~
 ~~sabe, não ignora uma~~
~~situaçã ^{financeira} de festa no ENC~~
~~particular/ difícil.~~

3. É certo q̄ a situaçã
financeira na CNP se
tornou um pesado encargo.



(Se assim fosse, daqui a pouco
acabá-vamos e/ ~~tudo~~ a pro-
duz de tudo o q vamos
de ter de importas dos ex-
cedentes da CEE. Acaba-
ríamos por "fechar" as
mais pequenas hortas
ou pomares...)



Pertencemos a vários
espaços com ^{quem temos} ~~maior da~~
~~relações privilegiadas~~
~~melhor grau de institui-~~
~~cionalização~~. Não encon-
traremos em nenhum
 desses espaços alargados
"lugar" p.ª esta empresa?
~~Não tem sido essa uma~~
~~das vantagens da CEE~~

~~p.ª central de recursos~~
Não é ~~relacionável~~ a rentabilização
da empresa numa joint-venture →

os países prod. de petróleo?



Fundação Cuidar o Futuro



~~Como manter estas
que outros farãme
as além de financeiro~~

4. (Mantém - ^{de resto aqui} - se no hori-
zonte o mesmo mito q
levou à implantação desta
indústria: a ideia de q
cada espaço nacional
deve conter todas as cha-
made indústrias de base.
Ora ~~se~~ essa ideia já era
obsoleta ~~há 20 anos~~, hoje
~~é o m.º mais.~~

Portugal não pode re-
solver ~~os~~ problemas
financeiros de um sector
acabando c/ ele (f.º
depois o ir "dar" a terceiros.)

1. Mas o q' considero
hoje incompreensi-
vel é achar um mal fi-
nanceira só por meios
financeiros. ~~Apetece dizer~~



~~olhai, senhores, q' há
mais coisas no céu e na
terra...~~ Há outros aspectos
a ter em conta.

~~Fazer coisas assim~~ em
primeiro lugar, q' ^{analisar} ~~se~~ ^{se} ~~se~~
decisa da gente é indis-
pensável q' alguém diga
como se pode otimizar
o funcionamento de uma
fábrica ~~se~~ ^{recente (4)} ~~atual~~ ^{nova}
e ^{aportos e plantas de} ~~considerada~~ ^{considerada} ~~tecnicamente~~
uma boa instalação.

Antes de mandar a
fábrica p: a "sucata"

~~Não se pode resolver~~

~~O ~~o~~ Acabar com um
sector em situaç^{ão} finan-
ceira difícil não é a
melhor maneira de resolver
os problemas q^e nesse
sector se jogam.~~

porque se encontra em
situaç^{ão} financeira difícil
é uma medida radical,
& extremista q^e não tem
em linha de conta a
possibilidade de soluções
negociadas.



original

(solução q̄ ^{original} seria tal) "portu-
guesa" como a dos salários
em atraso) há q̄ saber q̄
clareza quais os fluxos
financeiros, como fazer
p. q̄ os custos ^{de exploração} sejam redu-
zidos e as receitas aumen-
tem ^{sem} dívidas



Em qualquer lugar,
cada unidade fabril faz
parte de uma "família
de indústrias". No caso
concreto da ~~ENR~~ ^{CNP} sabemos
q̄ logo em via directa há
uma indústria subori-
dinária profunda / afectada
e, a prazo, também conde-
nada por se tornar incom-

portável a importação de
matéria-prima para pro-
dução de um produto
de rotina, i.e., os
polímeros ^{por que há,} ^{vão} ^{alimentar}
^{as} ^{indústrias} ^{de} ^{plástico}
nas fábricas de plástico
do país fora. Quais as
condições dessas indús-
trias? Q fusões, inflexões,
ajustes ~~na~~ ^{são} necessários?
Já foram estudados?

No domínio dos polímeros
- onde, de resto, temos
excelentes especialistas -
qual vai ser, qual deve
ser a especificidade de
um produto? Perguntas
e a ~~continua~~ ^{prolongada}



Fundação Cuidar o Futuro

ausência de uma política industrial torna agudas e obrigatórias.



há - Em terceiro lugar ^{há q' descobrir} ~~onde estão~~ as soluções inovadoras q', ao ~~se~~ pretenderem pôr termo a um difícil problema financeiro, o subordinem à priorização de todas as políticas q' é o desenvolvimento dos recursos humanos.

^{é il. da terra a vel q'} ~~concreto~~, ^{nas ind. locais} ~~novas soluções~~ de abramm fi: o aproveit. de trabalhadores e quadros técnicos ^{na mesa} ~~de~~ Nas ~~das~~ soluções do Est. - Prov. q' resolve o probl. ~~de f. do.~~

~~crise?~~ Não é negociável
est. unid. de ^{quim. espaço}
alargado + ^{institucionalizado?}
o sentido mais ^{autêntico} ~~seria~~
económico da n/a adesão
à CEE? ^{Não é por isso que se diz}
Ou ^{integração} ~~seja~~ ^{per}
apenas, ^{como pedintes parciais} ~~seja~~ ^{cada um?}
do milhões do vários
fundos. ^{ou seus?} ~~Sejam os nossos,~~
~~Sejam realistas; sejam~~
~~modestos.~~

✓ ~~Já tivemos tempo de~~
~~de isolamento.~~ ^{É preciso} ~~Pensamos~~
c/ousadia e decididos
c/realismo.

